



OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

MAIS/Semanário

M/S



POLÍTICA

Novo executivo da Câmara da Póvoa reforça escolas com 24 funcionários

Página 3

Rocha Peixoto celebra data histórica com inauguração de centros tecnológicos

Página 4



ATUALIDADE

Regufe promove projeto Erasmus+ e agrega dezenas de jovens

Página 6



DESPORTO

Varzim escorrega mas mantém pódio na Liga 3

Página 11

VILA DO CONDE

Ação “Cabazes Solidários” de regresso no próximo Natal

Página 14

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE



Unanimidade e debate sobre delegação de competências na primeira sessão de Câmara

O executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim realizou, a 6 de novembro, a primeira reunião do novo mandato. Presidida por Andrea Silva, a sessão ficou marcada pela aprovação unânime da delegação de competências para a presidência, a definição dos pelouros e as intervenções da oposição, que sublinharam a importância da transparência e da resposta urgente às necessidades das escolas



Na reunião, Andrea Silva anunciou que os três vereadores eleitos pelo PSD exercerão funções em regime de tempo inteiro: Octávio Correia, designado vice-presidente; Marco Barbosa, que assumirá funções de substituto nas ausências da presidente e do vice-presidente, e Carina Moreira. O regimento das reuniões foi igualmente aprovado, mantendo-se a periodicidade quinzenal às terças-feiras, pelas 18h00. Jorge Caimoto foi designado para elaborar as atas.

Quanto à delegação de competências, a presidente sublinhou que se mantém “quase as mesmas” do mandato anterior, quando era Aires Pereira presidente “com pequenas alterações”.

Aos jornalistas, Andrea Silva reafirmou a sua disponibilidade para integrar propostas

dos diferentes partidos no orçamento, sublinhando que o objetivo comum deve ser “fazer pelo bem da Póvoa de Varzim”, e sublinhou que todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, o que Andrea Silva considerou um sinal de “vontade comum em permitir a governabilidade e agilizar os procedimentos da Câmara Municipal”.

“Pelouro do bom senso” para a Aliança Poveira

João Trocado, vereador da Aliança Poveira (PS/PAN/LIVRE), destacou que a delegação de competências na presidente “não diminui a transparência”, uma vez que os critérios da contratação pública se mantêm, quer a decisão seja tomada pela Câmara ou pela presidente.

Pelouros na liderança dos vereadores do PSD

- Andrea Silva (Presidente): Educação, Cultura, Obras Municipais e Projetos, Proteção Civil, Recursos Humanos e Ambiente e Bem-Estar Animal.

- Octávio Correia (Vice-Presidente): Administração e Finanças, Economia Local - Agricultura e Pescas, Turismo, Polícia Municipal, Comunicação e Gestão de Eventos.

- Marco Barbosa: Gestão Urbanística e Licenciamentos, Planeamento e Inteligência Urbana, Desporto e Juventude, Modernização Administrativa e Atendimento Municipal, Mobilidade e Transportes.

- Carina Moreira: Coesão Social e Voluntariado, Habitação Municipal, Saúde e Gabinete de Apoio ao Município.

A presidente destacou que houve uma “agregação de pelouros”, passando de sete para quatro responsáveis, para garantir maior eficiência.



Vereadores a tempo inteiro em ação promovida pelo Centro do Clima

O socialista reforçou que o papel da oposição será o de “voz do bom senso”, acrescentando que parte do programa da Aliança Poveira deverá ser considerado no orçamento municipal. “Os poveiros atribuíram-nos o pelouro do bom senso. Fomos, ao longo dos últimos quatro anos, os vereadores que alertaram, propuseram alternativas e defenderam soluções equilibradas. E parece que os eleitores reconheceram isso”. Trocado destacou ainda que, apesar de não terem pelouros executivos, os vereadores da Aliança Poveira vão continuar a intervir ativamente nas reuniões, com base no critério do bom senso, e a lutar pela implementação de propostas do seu programa, especialmente nas freguesias da Póvoa e de Aver-o-Mar, onde venceram pela primeira vez.

Por sua vez José Luís Vasconcelos, vereador

do CHEGA, classificou a reunião como “muito formal”, centrada na aprovação do regimento e da delegação de competências. O partido pediu esclarecimentos adicionais sobre o alcance das competências atribuídas à presidente, manifestando inicialmente reservas quanto ao “excesso de poderes”, mas acabou por votar favoravelmente após garantias de que “as grandes decisões continuarão a ser discutidas em reunião de Câmara”. Vasconcelos sublinhou que o CHEGA valoriza a transparência e que, caso surjam dúvidas no futuro, poderá propor a revogação de competências.

O vereador acrescentou que, nesta primeira sessão, a sua bancada limitou-se a ouvir e a acompanhar os pontos da ordem de trabalhos, mas destacou que a questão da falta de assistentes operacionais nas escolas será um tema prioritário nas próximas reuniões.

Executivo da Câmara da Póvoa aprova reforço de 24 auxiliares para escolas do concelho

A reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, realizada na terça-feira ao final da tarde, ficou marcada por decisões relevantes para a comunidade local. Entre os principais pontos abordados, destaca-se que será iniciado o processo para a contratação de 24 assistentes operacionais para os estabelecimentos de ensino do concelho, medida que visa reforçar as equipas escolares já a partir de 1 de dezembro



Segundo a presidente Andrea Silva, esta alteração ao mapa de pessoal permitirá dar resposta às necessidades acrescidas, sobretudo em escolas com alunos com necessidades educativas especiais e funcionários em baixa prolongada. “Tomamos as diligências para que seja possível acontecer já no final deste ano e no início do próximo mês”, afirmou, acrescentando que no futuro poderá ser estudada a possibilidade de os contratos passarem para tempo indeterminado, ao explicar que “isto foi para resolver de uma forma célere esta questão. Iremos agora no próximo orçamento ver esta questão com um outro cuidado para que seja possível no próximo ano letivo já termos as pessoas contratadas a tempo indeterminado e que possam fazer efetivamente este reforço estrutural que faz falta nas nossas escolas”.

A decisão foi saudada pela oposição. João Trocado, vereador da Aliança Poveira, recordou que esta foi uma das primeiras questões levantadas pelo movimento no início do mandato: “É uma situação emergente. A falta de assistentes operacionais está a criar problemas graves nas escolas, inclusive na segurança dos recreios e no acompanhamento de alunos com necessidades especiais. Louvamos a solução encontrada, que permitirá reforçar as quatro vagas previstas com mais 20 lugares. Contudo, defendemos que estas contratações devem evoluir para vínculos permanentes, porque respondem a necessidades estruturais e não ocasionais”.

Deste tema, os dois vereadores do CHEGA apoiaram a proposta apresentada por Andrea Silva, numa votação que mereceu a unanimidade do executivo.

nimidade do executivo.

Semáforos na fronteira com Vila do Conde devem acender até final do mês

Também em destaque na reunião, esteve a ligação dos semáforos na EN13, na zona sul da cidade, na zona de São Brás, junto à fronteira com Vila do Conde. Os equipamentos já estão instalados, mas aguardam autorização para funcionamento. Para isso, será necessário um protocolo entre as Câmaras da Póvoa e Vila do Conde e a Infraestruturas de Portugal, seguido de despacho do IMT (Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres). O executivo poveiro aprovou esta terça-feira o documento, e esta quinta-feira será concretizado o mesmo em Vila do Conde, na reunião de Câmara.

Sobre a possibilidade de os semáforos começarem a funcionar ainda no mês de novembro, Andrea Silva, afirmou que “gostaria muito que fosse o mais rápido possível”, revelando que já foram feitos contactos para agilizar o processo, e sublinhou que “esta foi uma das minhas primeiras decisões como presidente para resolver o assunto”.

Sobre este tema, João Trocado alertou para problemas de planeamento urbano na zona sul da cidade: “Concordamos com a instalação dos semáforos e votámos a favor, mas preocupa-nos o impacto no trânsito. Já se formam filas quando o semáforo do metro fecha, e com novos semáforos tão próximos, isso pode agravar-se. O problema é estrutural: faltam atravessamentos sobre a

linha do metro e a zona está a crescer rapidamente. É um erro de planeamento que será difícil corrigir”.

Também José Luís Vasconcelos, vereador eleito pelo Chega, manifestou preocupação com os impactos na mobilidade: “Se até agora, sem semáforo, já existiam filas, com a sua ativação o problema pode agravar-se. Estamos a falar da entrada sul da Póvoa, que já é crítica. Temos de garantir que não vamos condicionar o acesso à cidade, afastando turistas e prejudicando quem aqui vive e trabalha. Admito que seja uma solução provisória para evitar acidentes, mas é preciso avaliar bem as consequências”.

Voto de pesar e mudança de data da Gala do Desporto

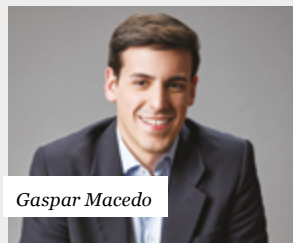
A reunião incluiu ainda a aprovação por unanimidade de um voto de pesar pelo falecimento de Alberto Eiras, antigo vereador e figura marcante na elevação da Póvoa a cidade.

Foi anunciada a alteração da data da Gala do Desporto, que passa para o fim de semana de 6 de fevereiro, no Póvoa Arena. A mudança deve-se ao calendário eleitoral, sendo também uma oportunidade para melhorar a organização do evento que distingue os atletas da época desportiva 2024/2025.

Gabinetes de apoio à presidente e vereadores a tempo inteiro

Andrea Silva, presidente de Câmara, deu a conhecer os nomes que a vão assessorar, assim como os que vão dar apoio aos vereadores a tempo inteiro. Assim, Alexandre Galiza foi nomeado Chefe de Gabinete da presidente, e António Caetano, passa para o cargo de Adjunto da Presidente. Por sua vez, Armindo Ferreira e Gaspar Macedo, são os secretários de apoio aos três

vereadores do PSD. Também Rita Monte está na equipa da presidente, como sua secretária.



Escola Rocha Peixoto inaugura centros tecnológicos e entrega de diplomas

A Escola Secundária Rocha Peixoto assinalou na segunda-feira, 10 de novembro, o seu 101.º aniversário com uma cerimónia que juntou inovação, reconhecimento e emoção. O momento alto foi a inauguração de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), um na área industrial e outro na área informática, seguida da entrega de diplomas de conclusão do ensino secundário a mais de 200 alunos do ano letivo 2024/2025.

A sessão contou com a presença de representantes institucionais, parceiros educativos, familiares e membros da comunidade escolar, num ambiente festivo que incluiu dança, música e poesia.

O diretor da escola, Luís Samuel Fabião, que assumiu funções em janeiro de 2024, após mais de 25 anos de docência em físico-química e uma década na equipa diretiva, destacou o simbolismo da data e a importância dos novos espaços de aprendizagem: “Hoje celebramos o percurso de todos aqueles que concluíram o ensino secundário, jovens que partem agora para novos desafios, levando consigo a marca desta Casa. E celebramos também o futuro com a inauguração de dois centros tecnológicos especializados, lugares onde o conhecimento, a curiosidade e a criatividade continuarão a crescer ao serviço da comunidade”.

Luís Fabião sublinhou ainda os valores que definem a Rocha Peixoto: inclusão, inovação e compromisso com a formação integral dos alunos. O seu projeto de direção assenta em quatro pilares: pessoas, ensino/aprendizagem, liderança e gestão.

Andrea Silva, primeira mulher a liderar a autarquia poveira, eleita em outubro passado, destacou a centralidade da educação na sua ação política: “Hoje é para mim um dia muito especial. A educação e a



cultura serão ainda mais centrais na atividade global da Câmara. A inauguração dos dois centros tecnológicos especializados, em áreas de enorme relevância para a região e para o país, e a entrega de diplomas revelam a excelência que aqui se cultiva, a da escola e a dos seus alunos”.

“Aqui começa a criação de mais riqueza e bem-estar económico e social”

A edil, com um percurso de 16 anos no executivo municipal, assumiu agora, entre outros, o pelouro da Educação, Modernização Admi-

nistrativa e Recursos Humanos. “A Rocha Peixoto é uma escola centenária cujo contributo para o desenvolvimento da Póvoa de Varzim e da região é inestimável. O investimento em educação é o mais reprodutivo. É aqui que começa o ecossistema que conduz à criação de mais riqueza e bem-estar económico e social.”

O diretor-geral dos Estabelecimentos Escolares, João Miguel Gonçalves, que ocupa o cargo desde 2020 e tem um vasto currículo académico e profissional, incluindo direção escolar, formação em gestão pública e carreira como cantor lírico, elogiou o trabalho da comunidade escolar e o esforço coletivo que tornou possível a



criação dos dois CTEs: “Há dois anos, um grupo de professores desta escola abdicou de dias de férias para preparar as candidaturas. Quando viram aprovado apenas o CTE de informática, não desistiram. Foram ambiciosos, voltaram ao trabalho e conseguiram também o CTE industrial. Hoje, são uma das poucas escolas em Portugal com dois centros tecnológicos especializados. Isso é fazer a diferença.”

Gonçalves reforçou a importância da escola pública como espaço de inclusão e sucesso: “Há 30 ou 40 anos, metade dos jovens abandonava a escola no 9.º ano. Hoje, graças ao trabalho de todos —

professores, municípios, famílias — conseguimos que praticamente todos os jovens estejam na escola e que muitos concluam o secundário e ingressem no ensino superior. Mas agora temos um novo desafio: a luta pelo sucesso. Cada um de vocês pode fazer a diferença”.

Antes da sessão, e ainda no átrio da escola, foi apresentada a revista A Rocha, exemplar que foi recuperado após algum tempo de ausência.

A cerimónia não terminou sem a entrega dos diplomas a mais de duas centenas de alunos que concluíram o secundário e agora seguiram a via universitária ou profissional.





CABAZES DE NATAL

Sabe tão bem partilhar
Encomende já!



Campanha válida entre 3 de novembro a 30 de dezembro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP. As encomendas são válidas a partir de 3 de novembro. Sugestão de apresentação. Limitado ao stock existente. Seja responsável. Beba com moderação.

25
ANOS

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Regufe anuncia quatro projetos Erasmus com forte presença da juventude poveira

O Grupo Recreativo Regufe apresentou, a 6 de novembro, o trabalho desenvolvido no âmbito do programa Erasmus+ Juventude em Ação. A associação poveira vive um momento histórico, com a aprovação de quatro novos projetos em 2025, que vão envolver cerca de 50 jovens

Durante a sessão, o presidente Sérgio Ferraz destacou o impacto que o Erasmus+ tem tido na vida dos jovens poveiros “o Erasmus+ tem sido uma oportunidade única para os nossos jovens crescerem como cidadãos europeus, sem nunca perderem as suas raízes poveiras”.

Segundo o dirigente, todos os participantes são jovens da associação, mas está a ser preparada uma parceria com a Câmara Municipal e com a Bolsa de Voluntariado: “queremos abrir sempre uma vaga para que outros jovens possam integrar estas atividades e descobrir o projeto Erasmus”.

As iniciativas destinam-se a jovens entre os 16 e os 30 anos, sendo que a média de idades ronda os 18 a 20 anos. O próximo projeto arranca dentro de 15 dias, com visitas às escolas Rocha Peixoto e Eça de Queirós, envolvendo turmas do 12.º ano.

Entre 3 e 10 de dezembro, a Póvoa de Varzim vai receber 25 jovens estrangeiros e cerca de 100 jovens locais, num programa dedicado à inclusão e à valorização cultural. “Os



participantes terão oportunidade de conhecer a realidade poveira e de participar em iniciativas como o desfile das camisolas poveiras, que é um símbolo da nossa identidade cultural”, acrescentou Sérgio Ferraz.

Intervenções dos jovens

Letícia Maciel sublinhou a importância da educação não formal promovida pelo Regufe, “aqui aprendemos fora do ambiente académico, desenvolvemos competências, espírito crítico e criamos laços que ficam para o futuro.”

Bruna Figueiro destacou o projeto ‘DiscoverEU’, que será dinamizado em 2026: “é uma iniciativa que dá aos jovens de 18 anos a oportunidade de viajar pela Europa com um passe sustentável, promovendo convívio, descobertas e aprendizagem.”

Com quatro projetos Erasmus+ aprovados num só ano, o Grupo Recreativo Regufe reforça o seu papel como referência associativa e como motor de oportunidades para a juventude poveira, levando o nome da cidade além-fronteiras.



Nova presidente na Juventude Socialista da Póvoa de Varzim

A 2 de novembro, a Juventude Socialista (JS) da Póvoa de Varzim elegeu os novos órgãos dirigentes, com Teresa Marques Maio a liderar a estrutura, num ato marcado pela unanimidade e renovação de propósitos.

A lista única apresentada para o secretariado, encabeçada por Teresa Marques Maio, foi eleita por

consenso. A nova presidente da JS Póvoa assume o cargo com o lema “Póvoa com Propósito”, propondo uma liderança centrada na escuta ativa e na aproximação às realidades dos jovens poveiros.

Diana Campos foi eleita presidente da Mesa da Assembleia. No mesmo ato eleitoral, foi também votada a representação da JS na Comissão Polí-

tica Concelhia do Partido Socialista, que será liderada por Inês Ruano de Castro.

A nova equipa dirigente da JS Póvoa de Varzim inicia agora um ciclo de dois anos (2025-2027) com o objetivo de debater e consciencializar a comunidade para as realidades e os desafios da juventude poveira.

COM PROPÓSITO

Presidente da JS
Póvoa de Varzim para o
biénio 2025-2027

Teresa
Marques Maio



MAPADI celebra 49 anos de inclusão e cuidado

O MAPADI (Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual) comemorou a 6 de novembro, o 49.º aniversário. António Ramalho, presidente da instituição, dirigiu uma palavra de agradecimento “às nossas entidades parceiras, porque esta é a casa da família e os nossos parceiros são igualmente a nossa família”

Em dia de festa houve o cantar dos parabéns tanto no edifício sede, como no espaço localizado na freguesia de Terroso, momento de partilha que contou também com a presença de dirigentes da instituição e da presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva e vereadores eleitos pelo PSD.

Num almoço comemorativo que teve lugar no MAPADI de Terroso, António Ramalho salientou “aquilo que é o trabalho feito nesta casa, enquanto na sede as pessoas vão de manhã e saem ao fim do dia. Aqui passam as 24 horas durante os 365 dias”.

O presidente do MAPADI referiu, ainda, o quanto “os colaboradores trabalham com a maior sensibilidade que nós sabemos e queremos reconhecer o trabalho que têm desenvolvido”.

História da Instituição

O MAPADI – Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual – nasceu em 1976, fruto da preocupação do médico Albino Ramos, que durante a sua especialização em Psiquiatria Infantil refletia sobre o futuro das

crianças com deficiência e o sofrimento das suas famílias.

Partilhando estas inquietações com colegas como Camilo Sá Couto Santos e Ramiro Geraldês da Costa Araújo, ambos da Póvoa de Varzim, surgiu a ideia de criar uma associação local dedicada ao apoio a estas crianças. Inspirados pelo trabalho do MADI, no Porto, e com o apoio de médicos como Rui Abrunhosa, iniciaram uma campanha de sensibilização junto de pais, professores e comunidade.

A primeira reunião aconteceu a 6 de novembro de 1976, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, reunindo famílias e voluntários que acreditavam na necessidade de devolver dignidade e esperança aos pais e filhos com deficiência intelectual.

Dessa mobilização nasceu oficialmente o MAPADI, cuja escritura foi lavrada em maio de 1977 e publicada em junho do mesmo ano. Desde então, a instituição tem sido uma referência na região, promovendo inclusão, apoio social e educativo, e dando resposta às necessidades das pessoas com deficiência e das suas famílias.



Capela Marta leva música coral às freguesias da Póvoa de Varzim

A Capela Marta está a organizar o XII Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim, que está a decorrer até ao final do mês, com concertos que pela primeira vez passará por várias freguesias do concelho e uma forte aposta na descentralização cultural

A Capela Marta está a levar a música coral a novos palcos e públicos. O XII Encontro de Música Coral, que arrancou no passado sábado e se prolonga até 29 de novembro, estará em 6 freguesias poveiras e por locais emblemáticos da cidade, como o Cine Teatro Garret e o Diana Bar.

“Este é um encontro de pessoas para pessoas”, sublinha Tiago Pereira, diretor artístico do grupo coral poveiro, e realçou o orgulho na dimensão atual do grupo: “A Capela Marta tem crescido bem, e isso permite-nos levar ao concelho uma oferta cultural que muito nos orgulhamos.”

Cada concerto reúne três coros de diferentes proveniências e estilos, proporcionando ao público uma experiência coral diversificada e acessível. A Capela Marta, anfitriã do encontro, abriu o ciclo de atuações na Igreja de Aguçadoura, ao lado do Orfeão de Viseu e do Coro Académico da Universidade do Minho.

“Queremos que quem assista fique com von-

tade de conhecer mais sobre a música coral. São concertos com cerca de uma hora, mas que deixam marca”, explica Tiago Pereira.

Concerto no MAPADI

Um dos momentos mais simbólicos será a estreia um concerto no polo do MAPADI em Terroso, no próximo domingo, às 16h, que segundo o diretor artístico é “um dos espaços mais bonitos da cidade” e esta cerimónia tem o objetivo “de dar visibilidade ao trabalho que ali se faz com pessoas com deficiência intelectual.”

A programação inclui ainda uma oficina coral gratuita na Diana Bar, orientada por Helena Venda Lima, aberta a todos os interessados, a oficina decorre no próximo sábado, às 10h30.

O encerramento do encontro será marcado pelo tradicional “Feliz Natal Póvoa de Varzim”, na Praça do Almada, com a participação de todos os coros e milhares de pessoas a celebrar em uníssono.



CAPELA MARTA



CAPELA MARTA



CAPELA MARTA



CAPELA MARTA

Junta de Rates quer vila com mais luz e animação no Natal

Com o concurso “A minha casa está mais bem iluminada que a tua”, a Junta de Freguesia de Rates lançou uma proposta a todos os moradores da vila para a próxima época natalícia.

Assim, a Junta de Freguesia “convida todas as famílias a decorarem e a iluminarem com motivos natalícios a fachada das suas casas”, entre 8 de dezembro e 6 de janeiro.

As três melhores decorações serão premiadas com valores monetários de 250,00, 150,00 e 100,00 euros, para serem gastos em compras no comércio local.

Segundo informa a Junta de Rates, um júri irá percorrer a vila durante os dias 8 e 21 de dezembro. Mais pormenores, no regulamento a publicar em breve ou a consultar na Junta de Freguesia, refere a edilidade.



MAIS

Desporto

ROADY
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Jorge Palma e coros infantis no 9.º Concerto de São Martinho do Póvoa Andebol Clube

O Póvoa Andebol Clube (PAC) volta a unir cultura e comunidade com a 9.ª edição do tradicional Concerto de São Martinho, que decorre no próximo fim de semana com duas sessões no Cine-Teatro Garrett. O evento contará com a atuação do consagrado cantor e compositor Jorge Palma, que será acompanhado em parte do espetáculo pelos coros infantis do Grande Colégio, Colégio de Amorim e Jardim das Cores

Mais do que um momento musical, o Concerto de São Martinho é, segundo o presidente do clube, Oliveira Pereira, “um momento de exaltação, de alegria, de gratidão, junto das pessoas e parceiros que tornam viável e ‘acesa’ a atividade do clube”. O dirigente destaca a importância da iniciativa na ligação do PAC à sociedade poveira, reforçando o papel do clube como agente cultural e social, para além da vertente desportiva.

O sucesso do projeto, que já faz parte da agenda cultural da cidade, deve-se à aposta em músicos de excelência e à participação dos coros infantis, que proporcionam momentos intimistas e emocionantes. “Centenas de crianças cumprem o sonho de serem cantores por um dia, partilhando o palco com artistas nacionais e perante mais de 1.500 pessoas”, sublinha Oliveira Pereira, que agradece aos professores, colaboradores e mecenas que tornam o evento possível.

No plano desportivo, o PAC vive uma fase de crescimento e afirmação. A equipa sénior compete pela sexta época consecutiva na 1.ª Divisão Nacional, com o objetivo de alcançar o Grupo B e a melhor classificação de sempre. A formação tem sido uma aposta forte, com destaque para os Sub18, que garantiram a subida à 1.ª Divisão, e vários atletas chamados às seleções nacionais.



Futuro passa pela construção de sede e academia

O clube orgulha-se do estatuto de Utilidade Pública e da renovação, pelo quarto ano consecutivo, da certificação como Entidade Formadora Nível 3, o mais elevado grau atribuído. A abertura da modalidade ao setor feminino e a contratação de técnicos qualificados têm contribuído para o crescimento sustentado do PAC, que conta com um orçamento

anual de cerca de 600 mil euros, dos quais 150 mil euros são assegurados pelo apoio do município.

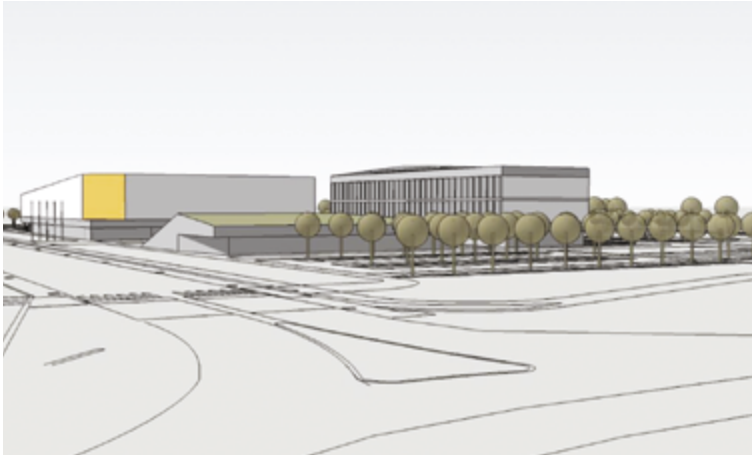
Com projetos estruturantes em curso, como a construção da nova sede e da academia, o clube aposta na diversificação de fontes de financiamento e na melhoria das condições para atletas, sócios e parceiros. “A Póvoa é de PRIMEIRA e merece um Clube e Parceiros de PRIMEIRA!”, afirma Oliveira Pereira, reforçando o compromisso com a cidade e com a excelência.

Vitória com exibição sofrível

Há coisas assim, e nesta época já não chega vencer ao Póvoa Andebol Clube. Os adeptos exigem exibições à altura do plantel, o que não aconteceu na visita ao reduto do Arsenal da Devesa. Último classificado, apenas com derrotas, e sem qualquer desprimor para os bracarense. Uma equipa com poucas condições para contrariar qualquer rival. Os poveiros iniciaram o jogo revelando a sua supremacia, mas cedo demonstraram falta de consistência, sobretudo nos processos ofensivos. Contudo, a diferença de qualidade individual é abismal, e o 7x14 ao

intervalo revelava isso mesmo.

No entanto, os cerca de 20 adeptos do PAC, esperavam mais e melhor nos segundos 30m. A diferença até chegou aos 10 golos, mas cometeram-se erros demasiados para que os locais voltassem a acreditar em discutir o resultado. Chegar ao fim do jogo com 22x25, traduz a falta de eficácia no ataque e a displicente concentração defensiva dos pupillos de Carlos Resende, que chegou ao final do jogo atónito com o rendimento da sua equipa. Há toda uma semana de trabalho para preparar a receção ao Artística de Avanca, e fechar um ciclo da 1ª volta que só terá nota positiva em caso de vitória do Póvoa Andebol Clube.



Basquetebol do CDP com duas faces

"De vento em poupa", fazendo pela vida e com desempenhos que revelam a força do basquetebol sénior poveiro, o passado fim de semana contou com performances vitoriosas das equipas que competem na Proliga e na CNB1



Na Póvoa, os comandados de José Ricardo receberam a Académica, e mesmo com as baixas do francês François Kuiyo e do moçambicano Jeremias Manjate, o Desportivo cindrou o seu adversário com um expressivo 116x44. Uma diferença abismal entre rivais do mesmo campeonato, que revelam a seriedade com que os poveiros encararam o jogo. Foi uma Académica desfalcada também por lesões, apresentando alguns jovens da sua formação. O mesmo aconteceu com o Desportivo, que aproveitou para lançar atletas sub18, que vão integrando os treinos da equipa principal assiduamente. Afonso Piedade, com 9 pontos e Afonso Areias com 3, acabaram por merecer rasgados elogios e o aplauso dos adeptos presentes. O Desportivo

segue líder isolado na zona norte da Proliga, e nas hostes poveiras já se comenta o regresso à liga no final da época.

Sub23 no caminho certo

Subir não é objetivo, mas garantir a manutenção na CNB1 está cada vez mais perto para a equipa sub23. Este domingo, mais uma vitória, agora fora de casa. Contra o Clube Basquete de Viana, os poveiros foram dominando os acontecimentos, acabando o jogo com o score de 64x57. No reduto de um adversário sempre difícil, este acabou por ser um triunfo que transformado em pontos, deixa os comandados de Ivo Gonçalves mais perto da manutenção.

Já a equipa feminina continua

em maré de fraca pescaria. Na recepção ao Académico FC, rival que também não tinha ganho qualquer jogo, o começo foi bom, mas durou pouco tempo. Depois foi mais do mesmo, uma equipa reativa às vantagens do adversário, mas muito dependente de desempenhos individuais como o de Ana Ramos. Ao intervalo, foram 14 da base extremo, com a americana a marcar 4 e Harris apenas 1. No entanto, assistiu-se a uma ponta final emocionante, com Micaela a conseguir empatar a 47 pontos a apenas meio segundo do apito final. Veio o prolongamento de 5m, e só as portuenses marcaram. No final 47x61, e muito trabalho pela frente para conseguir a manutenção nesta 1ª divisão.



Seniores perdem no regresso à Póvoa

A equipa sénior feminina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, foi derrotada pela sua congénere de Viana do Castelo por 3 sets a 0. Depois de uma jornada dupla fora de casa vitoriosa, as pupilas do professor Tó Ferreira não estiveram ao nível ambicionado para levar de vencida um rival que já tinham defrontado na pré-época. Nessa altura também perderam, mas ainda com as poveiras à procura de integrar algumas caras novas.

O rendimento e a qualidade do voleibol exibido, tem vindo a melhorar a olhos vistos, mas este foi um daqueles jogos para refletir e não voltar a repetir. Num fim de

tarde de domingo, e com um bom número de adeptos na bancada, ficou o sabor agridoce na equipa poveira, de poder ter feito mais e melhor.

O campeonato prossegue, tendo o Desportivo como objetivo chegar à manutenção o mais cedo possível, qualificando-se para o grupo de subida.

Já a equipa masculina, viajou até Lamego, onde apesar de ter perdido o 1º set, acabou por vencer por 3 sets a 1. Pedro Mesquita, treinador da equipa, acredita que o seu grupo de trabalho poderá dar muitas alegrias aos adeptos, lutando pela subida à 2ª divisão.



Varzim escorrega no arranque da 2.ª volta com exibição “aquém” das expetativas

Os comandados de Álvaro Madureira não foram além de um empate sem golos na re-
ceção ao Amarante, em jogo que assinalou
o início da segunda volta da Liga 3. Num
encontro muito disputado e com escassas
oportunidades de golo, o Varzim desperdi-
çou a hipótese de subir na tabela, mantendo-
se no 3.º lugar.

Os ‘lobos do mar’ voltaram a revelar dificul-
dades em impor o seu jogo e somaram o 5.º
empate da temporada. No final da partida, o
técnico varzinista admitiu ao Canal 11 que “o
jogo foi equilibrado e sem grandes oportuni-
dades de golo”, reconhecendo ainda que a exi-
bição “fica aquém do que pretendíamos”.

Apesar da irregularidade exibicional, o Var-
zim continua a ter o melhor ataque da compe-
tição e, à 10.ª jornada, permanece em zona de
acesso à fase de subida. Com 14 pontos, está a
dois do líder Trofense e a um do Braga B, que
ocupa o 2.º posto. Logo atrás seguem Sanjoa-
nense, Vitória B e Fafe, todos com 13 pontos,
o que mantém a luta intensa pelos lugares ci-
meiros.

O próximo compromisso dos varzinistas
está agendado para 29 de novembro, às 15h,
no terreno do São João de Ver. Uma jornada
que poderá ser determinante, já que Trofen-
se e Braga B medem forças entre si na disputa
pela liderança da Liga 3.



Rio Ave reconquista confiança com ponto alcançado em Alverca



O Rio Ave empatou a um golo frente ao Alverca, no sábado, em jogo da 11.ª jornada da Liga Portugal, disputado no Complexo Desportivo de Alverca. O empate veio num duelo equilibrado em que ambas as equipas criaram oportunidades, mas o empate prevaleceu.

A equipa de Vila do Conde adiantou-se no marcador aos 35 minutos, com um golo de cabeça de Clayton Silva, mas os ribatejanos restabeleceram a igualdade aos 77 minutos, por intermédio de Sandro Lima. Apesar do Alverca ter entrado forte em ambas as partes, o Rio Ave conseguiu equilibrar e criar oportunidades, inclusive para ampliar a vantagem antes do empate. O encontro terminou com um ponto para cada lado, resultado que coloca provisoriamente o Rio Ave no 11.º lugar com 12 pontos.

“Semana difícil”

No final da partida, o treinador Sotiris Silaidopoulos destacou a importância da resposta emocional da equipa após a goleada sofrida frente ao Estoril: “Depois de uma semana difícil, foi mais importante ver a reação e a mentalidade da equipa. O espírito esteve lá. Estamos a trabalhar muito para sermos melhores e

conseguirmos a posição que queremos no final da temporada.”

O técnico grego reconheceu ainda os bons momentos da equipa do Alverca e falou também da preparação para este jogo: “O Alverca começou bem nas duas partes. Após o primeiro quarto de hora conseguimos equilibrar e criámos algumas chances. Estávamos à espera que pressionassem mais alto na segunda parte e falámos disso no balneário.”

Apesar de não ter perdido, os sinais de instabilidade acumulam-se. A eliminação da Taça de Portugal frente ao Sintrense, da 4.ª divisão, e a goleada caseira frente ao Estoril provocaram uma onda de contestação entre os adeptos. A confiança na liderança técnica não está a 100%, e o discurso do técnico grego a começar a perder força.

Silaidopoulos, que chegou esta época ao comando técnico, enfrenta agora um momento decisivo para a sua continuidade no clube vilacondense. O próximo desafio será frente ao Santa Clara, no Estádio dos Arcos, no dia 30 de novembro, às 15h30. A equipa açoriana, também envolvida na luta pela manutenção, promete um duelo intenso e decisivo para as aspirações de ambas as formações.



Varzim B e Beiriz jogam domingo no dérbi local

O Varzim B derrotou o Valadares Gaia, por 3-1, enquanto o Beiriz não foi além de um empate a um golo no terreno do Vila FC, nos jogos da 9.ª jornada da divisão de elite da AF Porto, disputados na tarde do passado domingo.

Após esta ronda, o Varzim B ocupa o 8.º lugar com 14 pontos, mais um que o Beiriz, 9.º classificado.

As duas equipas vão disputar o dérbi local

no próximo domingo, 16 de novembro, a partir das 15h30, no relvado do Estádio Municipal da Póvoa de Varzim, casa do clube beirizense.

Já na divisão de honra, o Balasar perdeu na receção ao Gervide, por 2-3. Dia 16 de novembro, para a 10.ª jornada, os balasarense, no 11.º lugar com 7 pontos, dois lugares acima da linha de água, vão jogar no campo do Gulpilhares, 3.º classificado da série.



Futsal: Rio Ave vence fora e Caxinas goleado em casa

A oitava jornada do campeonato nacional de futsal foi, no sábado, amarga para as duas equipas de Vila do Conde. O Rio Ave deslocou-se ao reduto dos Leões de Porto Salvo e venceu por 2-5, enquanto o ADCR Caxinas Poça da Barca sofreu uma pesada goleada em casa frente ao Sporting CP, por 9-1.

No pavilhão dos Leões, o Rio Ave até mostrou bons momentos, mas não conseguiu contrariar a eficácia da equipa da Linha. Os golos rioavistas foram apontados por Dinis Ramos, Tiago Cruz, Rúben Góis (2) e Sérgio Costa. A equipa de Vila do Conde ocupa o 7.º lugar com 10 pontos.

Já no Centro Comunitário das Caxinas, o Sporting confirmou o seu estatuto de candidato ao título com uma exibição demolidora. Rocha foi a figura do encontro ao marcar quatro golos, enquanto Tomás Paço bisou. Pauleta, Felipe Valério e Bruno Pinto também contribuíram para o marcador. O único golo da equipa da casa foi da autoria de Adailton Souza, que salvou a honra dos caxineiros.

Com este resultado, o Caxinas mantém-se com 6 pontos no 10.º lugar e continua a lutar



pela estabilidade na Liga Placard, numa época marcada por altos e baixos e por uma exigente adaptação ao nível competitivo da prova.



Averomar lidera campeonato sénior do Inter-Freguesias



Averomar

O Averomar soma 9 pontos (três vitórias) no escalão sénior do Inter-Freguesias, após a realização da 3.ª jornada do campeonato. Amorim ocupa o 2.º lugar com 6 pontos, mas tem menos um jogo.

No escalão de juvenis, a liderança é tripartida pelo Amorim, Averomar e Estela, todos com 6 pontos, enquanto Estela e RATES partilham o 1.º lugar em infantis, ambos com 9 pontos.

Por sua vez, no escalão de escolinhas, Estela e Aguçadoura estão na frente da classificação, com 9 pontos cada, e na traquinice Navais, Aguçadoura e Estela têm cada um 6 pontos.

Tougues aproveita deslize do Fornelo para se destacar na liderança

A 9.ª jornada do Campeonato de Futebol Popular de Vila do Conde trouxe mudanças no topo da tabela. O Tougues continua imparável no Campeonato de Futebol Popular de Vila do Conde, depois de vencer o Ár-

vore por 3-1, e soma agora a nona vitória consecutiva reforçando a liderança isolada, agora com 5 pontos de vantagem para o 2.º colocado.

A jornada foi marcada pelo deslize do Fornelo, que perdeu em casa frente ao Aveleda por 3-1. Com este resultado, o Aveleda ascende à vice-liderança com 22 pontos, ultrapassando o próprio Fornelo, que fica com 21.

Entre os resultados mais expressivos da ronda, destaque para o triunfo do Retorta por 4-0 frente ao Vilar e para o animado Arcos-Labruge, que terminou com vitória do Arcos por 4-3.

Resultados da 9.ª jornada: Arcos 4 Labruge 3; Touguinha 1 Malta 2; Macieira 1 Gião 2; Guilhabreu 1 Fajozes 3; Mindelo 5 Vairão 2; Vilar o Retorta 4; Rio Mau 3 Vila Chã o; Fornelo 1 Aveleda 3; Vilar do Pinheiro 1 Bagunte 4 e Tougues 3 Árvore 1.

Classificação: 1.º Tougues com 27 pontos; 2.º Aveleda com 22 pontos; 3.º Fornelo com 21 pontos. Carlos Magalhães, do Fornelo, lidera a tabela dos melhores marcadores com 17 golos em 9 jogos.



Tougues

MAIS Vila do Conde

Ginastas brilham em Pamplona e reforçam prestígio da ginástica portuguesa

Pedro Ferreira, natural de Vila do Conde, conquistou o bronze no Campeonato do Mundo de Ginástica de Trampolins, realizado em Pamplona, Espanha. No mesmo evento, a ginasta do Ginásio Clube Vilacondense, Matilde Oliveira, também representou as cores nacionais em Duplo Mini-Trampolim. A cidade de Pamplona prepara-se agora para receber mais seis jovens ginastas do GCV, que irão integrar as Seleções Nacionais



O ginasta vilacondense Pedro Ferreira conquistou, no sábado, a medalha de bronze com a seleção portuguesa na prova por equipas de trampolim individual no Campeonato do Mundo realizado em Pamplona, Espanha, entre 6 e 9 de novembro.

Este feito foi alcançado juntamente com os colegas Diogo Abreu, Gabriel Albuquerque e Lucas Santos, Portugal somou 18 pontos na final, garantindo o terceiro lugar do pódio e reforçando a presença nacional entre as potências da modalidade.

Apesar do feito coletivo, as finais individuais e sincronizadas disputadas no domingo deixaram Portugal à porta de novas medalhas com Gabriel Albuquerque terminou em quarto lugar na prova individual. Na prova de trampolim sincronizado masculino, o vilacondense e Diogo Abreu alcançaram o quinto lugar, encerrando a participação portuguesa na prova.

Matilde Oliveira mostra talento com as cores da Seleção Nacional

A ginasta Matilde Oliveira, do Ginásio Clube Vilacondense, também representou as cores de Portugal no

Campeonato do Mundo de Duplo Mini-Trampolim (DMT), apesar dos bons resultados a jovem ginasta não conseguiu trazer medalha para Vila do Conde.

Em representação da Seleção Nacional, Matilde alcançou o 33.º lugar na prova individual, apostando em séries de elevada dificuldade técnica, que apesar de um percalço inicial conseguiu melhorar nos momentos finais.

Coletivamente, contribuiu para o 6.º lugar por equipas e o 4.º posto na classificação geral "Team All Around", consolidando Portugal entre as nações mais fortes da modalidade.

As prestações de Pedro Ferreira e Matilde Oliveira no Mundial de Pamplona reforçam o prestígio da ginástica portuguesa e dignificam o conceito de Vila do Conde.

Seis vilacondenses a caminho de Pamplona

De quinta-feira a domingo, seis jovens ginastas do Ginásio Clube Vilacondense viajam para Pamplona para integrar as Seleções Nacionais de Ginástica de Trampolins no Cam-

peonato do Mundo Júnior (CMJ) e na Competição Mundial por Grupos de Idades (CMGI).

Depois da participação de Matilde Oliveira no Mundial de Duplo Mini-Trampolim, o clube vilacondense teve o orgulho de levar um lote de seis participantes: no escalão 13-14 anos (CMGI): Inês Freitas (DMT e TRI) e Maria Schurmann (DMT), no escalão Júnior (CMJ): Matilde Meireles (DMT), Sofia Almeida (DMT) e Lucas Gregório (DMT, TRI e TRS) e no Escalão 17-21 anos (CMGI): André Lopes (TRS).

A treinadora Marta Ferreira, que integra a equipa técnica nacional de Duplo Mini-Trampolim, sublinha que "a presença dos nossos ginastas em competições internacionais deste nível é o reflexo do trabalho contínuo, da dedicação e da qualidade técnica que temos vindo a consolidar no clube".

Com Pedro Ferreira a subir ao pódio e Matilde Oliveira, juntamente com seis jovens do Ginásio Clube Vilacondense, a representar Portugal nas diferentes categorias mostram que Vila do Conde afirma-se cada vez mais como um centro de excelência da ginástica nacional.

Ginásio com vitórias no voleibol e 11 pódios no tiro com arco



Voleibol



Tiro com arco



Minivoleibol

O Ginásio Clube Vilacondense viveu um fim de semana de grande destaque desportivo.

A equipa sénior masculina do Ginásio Clube Vilacondense teve uma semana marcada por resultados distintos. No regresso ao Campeonato Nacional da II Divisão, no dia 8, os vilacondenses venceram o CV Lisboa por 3-0 e têm já o próximo desafio agendado para sábado, às 17h00, no Pavilhão Jardim Graça, onde o Ginásio defrontará o SC Caldas.

No setor da formação, o Ginásio Clube Vilacondense organizou no domingo, no Pavilhão de Desportos de Vila do Conde, a primeira volta do Torneio de Natal de Minis B femininos. A competição contou com a presença de equipas do CD Póvoa, o Colégio João Paulo II e o Leixões.

No Grupo A, o GCV conquistou o primeiro lugar com a equipa A, enquanto a equipa B terminou na sétima posição. Já no Grupo B, a equipa D alcançou também o primeiro lugar, com a C a terminar em sexto.

A equipa sénior feminina continua a destacar-se no campeonato. No último fim de semana, venceu fora o Boavista por 3-0, mantendo-se na liderança sem ceder qualquer set nas primeiras 5 jornadas da competição. O próximo encontro está marcado para domingo, às 16h00, com o GCV a receber o CN

Ginástica.

Destaque no tiro com arco

O Ginásio Clube Vilacondense voltou a destacar-se na 3.ª Prova de Sala da época do campeonato de tiro com arco com 7 ouros e outros 4 pódios, a prova realizou-se no passado domingo, no pavilhão Desportivo de Labruge.

Nos escalões femininos, o Ginásio garantiu diversos lugares de pódio. Em cadetes, Margarida Santos conquistou o primeiro lugar, enquanto Clara Henriques alcançou o terceiro. Entre as juniores, Gabriela Azevedo obteve a prata. Já nas seniores, Rayna Lacerda sagrou-se campeã e Beatriz Guedes assegurou o bronze. Nas veteranas, Aurelina Dias venceu a prova, confirmando a força das arqueiras vilacondenses em todas as categorias.

No setor masculino, os resultados foram igualmente expressivos. Pedro Canito venceu em juvenis, enquanto Diogo Andrade garantiu o ouro nos cadetes. Nos juniores, Rui Silva conquistou o primeiro lugar. Entre os seniores, Ricardo Duarte foi campeão e João Ferreira alcançou a prata, consolidando a supremacia do Ginásio nesta categoria.

Tenista de mesa do Guilhabreu regressa à competição na Bélgica

Dinis Ye, jovem atleta da Associação dos Antigos Alunos de Guilhabreu, volta a representar Portugal além-fronteiras, participando no "Belgium Open", que começou na última segunda e termina esta quinta-feira, 13 de novembro.

Depois de uma época marcada por lesões que limitaram o seu desempenho, Dinis Ye retoma o percurso competitivo internacional, regressando a uma prova onde já alcançou bons resultados na temporada passada. A convocatória para o torneio belga confirma o reconhecimento do seu talento por parte da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

A participação de Dinis Ye no "Belgium Open" representa não só um de-



safio competitivo, mas também uma oportunidade de afirmação pessoal e desportiva. O jovem tenista de mesa parte motivado para a Bélgica focado em conquistar resultados que dignifiquem o trabalho feito pelo clube de Vila do Conde.

Missão Solidária de Natal regressa com os “Cabazes Solidários”

A Associação Desportiva de Árvore Forças Seguranças Unidas, em parceria com várias entidades e empresas de Vila do Conde, volta a organizar a iniciativa “Cabazes Solidários”, que já se tornou tradição na época natalícia. O objetivo é simples, mas essencial: angariar bens alimentares para apoiar famílias carenciadas do concelho, reforçando o espírito de solidariedade.

Todos os estabelecimentos comerciais e clubes da cidade estão convidados a participar nesta missão. Para facilitar a recolha, cada parceiro receberá uma caixa e um cartaz identificativo, incentivando clientes e associados a contribuir com alimentos. O prazo para

a entrega dos bens decorre até 19 de dezembro, garantindo que os cabazes possam ser preparados e distribuídos antes do Natal.

Depois, os alimentos recolhidos serão entregues às famílias das diferentes freguesias de Vila do Conde, com o apoio dos voluntários da associação. A ação pretende chegar a quem mais precisa, reforçando que nesta época natalícia ninguém deve ficar esquecido.

A organização deixa o apelo a todos os que queiram juntar-se: “Se tens um estabelecimento comercial ou és responsável por um clube, entra em contacto connosco. Juntos, podemos fazer a diferença”.



Biblioteca José Régio abre portas para recolha de dadores em causa solidária

Afonso, de 12 anos e que vive em Guimarães, foi-lhe diagnosticada, no passado mês de outubro, uma aplasia medular e está, neste momento, internado no Centro Materno Infantil do Norte. A família avançou com uma campanha de recolha de possíveis dadores, que na próxima sexta-feira vai ser feita em Vila do Conde, na Biblioteca Municipal José Régio entre as 14 horas e as 19 horas.

Para poder ajudar e associar-se a esta ação

de solidariedade, em ser dador de medula óssea deve ter entre 18 e 35 anos, ser saudável e nunca ter recebido uma transfusão de sangue.

Para se inscrever e saber mais sobre os locais de recolha onde pode doar, basta entrar no **link**

A aplasia medular é uma doença rara, na qual, a medula óssea não produz células sanguíneas suficientes, levando a baixos níveis de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas.



**Hoje, o AFONSO....
...amanhã um de nós!**

**CAMPANHA NACIONAL
DE RECOLHA DE
DADORES DE
MEDULA ÓSSEA**

Vila do Conde

DIA 14 DE NOVEMBRO DAS 14H00 ÀS 19H00

**LOCAL: Biblioteca Municipal José Régio
Rua Dr António José Sousa Pereira - Vila do Conde**

Como Ser Potencial Dador de Medula Óssea

- Ter entre 18 e 35 anos
- Ser saudável
- Nunca ter recebido uma transfusão de sangue

Espetáculo “Praça das 100 vergonhas” regressa a Gião

O grupo de teatro Alta'Cena, do CDCR Gião, regressa aos palcos com a 2.ª temporada da comédia “Praça das 100 Vergonhas”, desta vez em versão Especial de Natal. O espetáculo está marcado para o dia 7 de dezembro, às 21h30, no Edifício Sociocultural de Gião, em Vila do Conde, e promete encerrar o ano com muito humor, sátira e espírito natalício.

A peça é dirigida e encenada por Cristina Pires que, depois do sucesso da primeira temporada, resolveu fazer algo pouco comum no teatro: dar continuidade às personagens e histórias que conquistaram o público, apre-

sentando uma sequência repleta de sketches humorísticos e paródias da atualidade.

O CDCR Gião e o elenco do Alta'Cena voltam a surpreender e, neste Natal, contam com participações especiais de Miguel 7 Estacas, que dará vida ao divertido Senhor Limpinho, e de DJ One Fire, figura bem conhecida pelo seu contributo no humor e entretenimento portugueses.

“Praça das 100 Vergonhas – Especial Natal” é um espetáculo pensado para todas as idades. Os bilhetes têm o valor de 6,50€ para sócios e 8,50€ para não sócios, estando disponíveis através do contacto 910 011 409.



MAIS/Semanário nº 647 12-11 -2025

A BENEFICENTE – PÓVOA DE VARZIM
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e do disposto no nº 1 do artigo 24º dos Estatutos de “A Beneficente - Póvoa de Varzim”, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Ordinária, a realizar pelas 18h30m, no dia 28 de novembro de 2025, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa, nº 89, nesta cidade, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM: Apreciação e Votação do Programa de Ação e do Orçamento para o exercício de 2026 e do Parecer do Órgão de Fiscalização

PONTO DOIS: Trinta minutos, para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Se, à hora marcada, não estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, esta Assembleia Geral funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do nº 1 do artigo 22º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 7 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Carlos Alberto Santos da Costa

MAIS/Semanário nº 647 12-11 -2025

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 6º, nº. 3, alínea a), dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e no uso da competência que me confere o artigo 282, nº. 1, alínea a), do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, convoco os associados desta Real Associação a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 20 de novembro de 2025, pelas 22h00, no Salão Nobre, à Rua Santos Minho, n2. 81 cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
 - 2 - Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária anterior;
 - 3 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2026;
 - 4 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Associação.
- Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

A Assembleia Geral considera-se constituída desde que à hora marcada a maioria dos sócios tenha assinado o competente livro de presenças, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

Póvoa de Varzim, 4 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Edgar Fernando Reis Martins

MAIS/Semanário nº 647 12-11 -2025

MAPADI
MOVIMENTO DE APOIO DE PAIS E AMIGOS AO DIMINUÍDO INTELLECTUAL



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do **Artigo 239, nº 2 da alínea b) dos Estatutos**, convoco a Assembleia Geral do **MAPADI, Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual**, para o próximo dia **28 de novembro** de 2025, às **21.00 horas**, na sua Sede Social sita na Rua José Régio, 614, desta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Leitura da ata da última Assembleia Geral;
2. Apresentação, discussão e votação do **Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026**;
3. Proposta para conferir à Direção os poderes para praticar todos os atos e tomar as decisões, incluindo operações financeiras que estejam subjacentes, que se tornem necessárias à adesão a **Programas Subsidiados no âmbito Portugal 2020**, e suas eventuais alterações;
4. Proposta para conferir à Direção os poderes para praticar todos os atos e tomar as decisões, incluindo operações financeiras que estejam subjacentes, que se tornem necessárias à adesão ao **Plano de Recuperação e Resiliência**, e suas eventuais alterações;
5. Se houver tempo disponível, é concedida meia hora para se tratar de qualquer assunto de interesse para o Movimento.

Póvoa de Varzim, 05 de novembro de 2025

O Presidente da Assembleia Geral
José Francisco Mata de Carvalho

MAIS/Semanário nº 647 12-11 -2025

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 62, n2. 4, alínea a), dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e no uso da competência que me confere o artigo 282, n2. 1, alínea a), do Regulamento dos Estatutos da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, convoco os associados desta Real Associação a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 20 de novembro de 2025, pelas 21h00, no Salão Nobre do edifício sede da Associação, à Rua Santos Minho, cidade da Póvoa de Varzim, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre a autorização de contratação de financiamentos de crédito ao investimento, montantes e prazos;
 2. Nomeação de representantes da Associação para a outorga dos atos necessários relativos à concessão dos financiamentos e constituição de garantias, nos termos acordados com a entidade mutuante;
 3. Deliberar sobre o aumento da quota de associado para o ano de 2026 e seguintes para o montante anual de 12,00 euros;
- A Assembleia Geral considera-se constituída desde que à hora marcada a maioria dos sócios tenha assinado o competente livro de presenças, ou meia hora depois com qualquer número de associados.

Póvoa de Varzim, 4 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Edgar Fernando Reis Martins



Magustos animam a Póvoa: tradição aquece bairros

A Póvoa de Varzim viveu um fim de semana cheio de São Martinho, com dois magustos realizados e outros dois marcados para os próximos dias. O Belém, os Leões da Lapa, “As Tricanas Poveiras” e a ACR Matriz mantêm viva a tradição, reunindo toda a comunidade em torno das castanhas e da música.

No sábado, dia 8, o Belém organizou o “Magusto mais quentinho da cidade” na Escola da Giesteira, com entrada livre, castanhas assadas, petiscos tradicionais e animação musical a cargo de um DJ.

No Bairro Sul, os Leões da Lapa também celebraram, no último sába-

do, o jantar típico de São Martinho, onde não faltaram as tradicionais castanhas e as emblemáticas rabinadas poveiras.

Já no próximo sábado, dia 15, pelas 20h30, a sede social de “As Tricanas Poveiras” recebe a Festa da Castanha, com jantar completo, com o custo de 20 castanhas por pessoa e atuação de Francisco Nova.

No mesmo dia, a ACR Matriz promove a sua festa de São Martinho com jantar marcado para as 20h, e com entrada simbólica em “castanhas”: 20 para maiores de 12 anos e 10 para crianças com mais de 5.



Faleceu Isac Romero...

Como todas as más notícias, a do falecimento, da partida, deste genial artista, poveiro de coração e português de paixão, ISAC ROMERO, homem aberto ao mundo e às artes, conhecido e reconhecido internacionalmente, apanhou todos de surpresa. Amigos, conhecidos, indiferentes. Um choque que não veio só no tempo, mas também no modo. Era conhecida a sua vitalidade física. E, se é que a morte, ou quando isso ocorre, faz sentido falar no tempo, o modo fulminante como aconteceu, por nunca poder ter sido como uma esperada partida. Fulminante como ele o era na genialidade, esta não era a assinatura na tela criativa de um artista como o foi ISAC ROMERO. O espírito aberto ao mundo e ao controverso que a natureza humana encerra

em cada um dos seres, o inesperado porque nunca divagou sobre os pensamentos de ISAC ROMERO, que nos seus imensos, numerosos e diversificados trabalhos, buscava respostas impossíveis e impensáveis com a mesma avidez com que vivia e convivia. Foi uma partida, uma saída de cena rápida de mais. Tão fulminante que não permitiu usar aquela conhecida esferográfica que sempre trazia no bolso e a todo o instante era chamada a criar, a traduzir e transmitir no papel o permanente fervilhar de inspirações, de apontamentos que os olhos viam, e o espírito inquieto no traço traduzia. Polifacetado como artista, capaz de dominar na modelagem materiais tão distintos e variados quantas as técnicas e cores que usava na pintura e desenho, o ISAC

ROMERO, transportava-nos através da arte para mundos, no mundo que vivemos, e que ele queria entender para melhor compreender na sua ânsia de viver e conviver. Com obra dispersa por coleções particulares, instituições nacionais e internacionais, ISAC ROMERO partiu como sempre viveu... “ao jeito de como se ama uma flôr”, o que no dizer do próprio artista/autor, foi sempre um modo diferente de entender a arte em variedade pictórica, plena de simbolismo em traço e cor. A Póvoa perdeu um apaixonado, eu perdi um amigo, à filha, Ana Romero, a responsabilidade de um pesado legado.

VC
10/Nov/2025
José Andrade

